

**Grupo Universitário IPEP
Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa**

Joesmir Francisco de Oliveira

**A IMPORTÂNCIA DO USO E EMPREGO DE CÃES NO
POLICIAMENTO**

**Cotia-SP
2022**

Joesmir Francisco de Oliveira

A IMPORTÂNCIA DO USO E EMPREGO DE CÃES NO POLICIAMENTO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto Paulista de
Ensino e Pesquisa - IPEP como parte dos
requisitos para a obtenção do grau de
Pós-Graduado em Cinotecnia Policial.

Coordenador do Curso: Eduardo Cava
Leanza

Cotia-SP
2022

Joesmir Francisco de Oliveira

A IMPORTÂNCIA DO USO E EMPREGO DE CÃES NO POLICIAMENTO

Data de Aprovação: ___/___/___

Nota Final: _____

Banca Examinadora:

Prof. Eduardo Cava Leanza
Coordenador do Curso
Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa

Prof. Tiago Cabral Rodrigues
Orientador
Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa

Prof. Cássio Fernando Santos Rocha
Prof. Convidado
Investigador de Polícia (PCSP)
Membro NOC/GOE/FDR

RESUMO

O cão ao longo do tempo foi se adaptando e apresentando características e habilidades que fizeram deles, peças importantes na história. Durante as guerras rastreando inimigos, atuando como mensageiros, levando munição aos soldados e até como uma espécie de cão-guia auxiliando os soldados feridos a se refugiarem em lugares mais seguros. Com o tempo os cães passaram a atuar no policiamento lado a lado com os policiais em diversas operações como resgate, rastreamento de materiais ilícitos e até em buscas de pessoas desaparecidas ou fugitivas. Os cães mais empregados nessas tarefas são o Pastor Alemão e Pastor Belga Malinois devido as suas habilidades como a agilidade, resistência e adaptabilidade. A raça Rottweiler também tem seu espaço no policiamento atuando na guarda principalmente pelo seu porte físico que causa um impacto psicológico. O Dobermann também tem destaque no seu porte físico imponente, mas a agilidade e a inteligência fazem dessa raça ótima para tarefas de proteção e resgate de reféns. Por fim, o Labrador Retriever que apesar de ser muito brincalhão possui um olfato incrível fazendo dele um excelente cão para atividades de rastreamento. Além disso, para que o trabalho destes cães seja impecável é necessário um profissional capacitado e com algumas habilidades básicas como paciência e perseverança nos treinamentos para executá-los até o êxito, mas compreendendo que o cão possui limitações e cada cão tem seu tempo de aprendizado, ter um bom senso de observação para acompanhar e analisar se o cão está bem e conseguindo desempenhar um bom treinamento. Pois a excelência no desempenho de um cão nas suas atividades de policiamento é o reflexo de um bom profissional.

Palavra-chave: Cães no policiamento, treinamentos com cães.

ABSTRACT

The dog over time has been adapting and presenting characteristics and abilities that have made them important pieces in history. During wars tracking enemies, acting as messengers, bringing ammunition to soldiers and even as a kind of guide dog helping wounded soldiers to take refuge in safer places. Over time, dogs began to act in policing side by side with police officers in various operations such as rescue, tracking of illicit materials and even searching for missing or fugitives. The dogs most used in these tasks are the German Shepherd and Belgian Shepherd Malinois due to their abilities such as agility, resistance and adaptability. The Rottweiler breed also has its space in policing, acting in the guard, mainly due to its physical size, which causes a psychological impact. The Doberman also stands out for its imposing physique, but its agility and intelligence make this breed great for protection and hostage rescue tasks. Finally, the Labrador Retriever, despite being very playful, has an incredible sense of smell, making him an excellent dog for tracking activities. In addition, for the work of these dogs to be impeccable, it is necessary to have a trained professional with some basic skills such as patience and perseverance in training to execute them to success, but understanding that the dog has limitations and each dog has its learning time. , have a good sense of observation to monitor and analyze if the dog is doing well and managing to perform a good training. Because the excellence in the performance of a dog in its policing activities is the reflection of a good professional.

Keywords: Dogs in policing, dog training.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Molossos Romanos nas arenas do circo romano lutando com tigres.	10
Figura 2: Os cães do exército soviético.....	11
Figura 3: Pastor alemão mensageiro.....	12
Figura 4: Pastor Alemão.....	13
Figura 5: Pastor Belga Malinois.	13
Figura 6: Cão da raça Rottiweiler.	14
Figura 7: Dorbermann.	14
Figura 8: Labrador Retriever.	15

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
2 A IMPORTÂNCIA DO USO E EMPREGO DE CÃES NO POLICIAMENTO	9
2.1 A História Do Uso E Emprego De Cães.....	9
2.2 Principais Raças De Cães Empregada No Policiamento	13
2.3 A Importância Do Adestramento	15
2.4 Metodologia Para A Pesquisa.....	16
2.5 Análise Sobre A Importância Do Uso E Emprego De Cães No Policiamento	17
CONCLUSÃO.....	18
BIBLIOGRAFIA.....	19

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo identificar a importância do uso e emprego de cães nas atividades de policiamento. Ao longo do trabalho é possível identificar como os cães foram evoluindo e ganhando espaço ao lado do homem.

Os cães surgiram por meio dos lobos, mais especificamente do lobo asiático por volta de 15 mil anos atrás, o que se sabe é que esta espécie de lobo foi se aproximando do homem devido aos restos de alimentos que tinham ao redor dos acampamentos e porque alguns animais não se aproximavam de lá então era um espaço seguro para eles também. Aos poucos essa espécie de lobo foi sendo domesticado, alguns eram criados até a adolescência e depois serviam de alimentos para o homem, já os mais sociáveis eram integrados no serviço de caça e procriavam. Fogle (2006, p. 10)

No período da Idade Moderna os cães das raças mastins e bloodhounds foram muito utilizados nos serviços de rastreadores, sentinelas e guardiões. Muitos reinados como o Guilherme O Conquistador, o rei Henrique VIII e a rainha Elizabeth utilizaram esses cães nas guerras para localizar inimigos e afugentar as tropas inimigas das regiões de guerras. E foi somente no século XV os cães deixaram de ser usados nas guerras devido a utilização da arma de fogo. Rocha (2021, p. 8 a 9)

Analisando o campo de pesquisa sobre a importância do uso e emprego de cães nas atividades de policiamento notou-se que ainda pouco explorado e com uma reduzida pesquisa bibliográfica, sendo assim, a metodologia de pesquisa usada neste trabalho foi a pesquisa descritiva com caráter exploratória, buscando aprofundar o tema e a explorar mais este campo.

Foram abordados aspectos como o processo dentro da história e como os cães foram sendo usados e adaptados ao processo, apresentado as principais raças hoje usadas no emprego de cães no policiamento e a importância do adestramento. Ao final a análise da importância do uso e emprego de cães no policiamento como proteção e defesa.

2 A IMPORTÂNCIA DO USO E EMPREGO DE CÃES NO POLICIAMENTO

2.1 A História Do Uso E Emprego De Cães

Abordar a origem do uso e emprego dos cães é importante para compreender a sua importância ao longo da história. A aproximação do cão com homem, sua utilização no dia-a-dia das tarefas e demais atividades como no policiamento.

De acordo com Fogle (2006, p. 10) a origem do cão surgiu por volta de 15 mil anos atrás com o lobo asiático e embora não seja uma data precisa alguns estudos afirmam o surgimento do cão muito antes desse tempo, o que sabemos é que esta espécie de lobo foi se aproximando do homem e aos poucos foi sendo domesticados, alguns eram criados até a adolescência e depois serviam de alimentos, já as mais sociáveis eram integrados no serviço de caça e procriavam.

Fogle (2006, p. 19) ainda cita que com o passar dos anos e com a aproximação ao homem ele foram apresentando alterações como cavidade cerebral menores e dentes mais próximos evidenciando os primeiros fósseis do cão moderno.

O autor ainda cita que com o tempo o homem viu a necessidade do cruzamento seletivo para enaltecer algumas características das raças e diminuir outras, assim foram surgindo diversas raças de cães. Dados arqueológicos mostram que no Tibete há cinco mil anos existiam cães de guarda que hoje são considerados os ancestrais dos bulldogs e rottweilers.

Segundo Rocha (2021, p. 6) durante o império Romano os cães tipo molossos, cães de grande porte eram usados nas guerras expansionistas, por conta do seu tamanho e força, e para transportar os suprimentos.

Melo explica que a palavra Molosso deriva de Molóssia que é uma região do Epiro Antigo, hoje chamada de Grécia ocidental, ali esses cães foram usados como cães de guarda de rebanhos e principalmente nas guerras, pois como mencionando anteriormente, por eles terem um porte grande podem colocar medo e seu poder de destruição é alto. Devido força na mandíbula, pois o formato da sua cabeça proporciona maior contração aos músculos do rosto.

Ainda segundo o autor esta raça não era usada somente nas guerras, por muito tempo também foram usados em arenas de anfiteatros lutando contra leões, gladiadores, outros cães, ursos e até mesmo outros animais de porte grande, conforme a imagem representada abaixo:



Figura 1: Molossos Romanos nas arenas do circo romano lutando com tigres.
Fonte: Nostro pet Canicross

Rocha (2021, p. 6) afirma também que os outros povos passaram a usar seus cães nas guerras e capturavam os cães romanos para usá-los contra os próprios romanos. Além disso, os cães capturados eram cruzados com os cães locais originando diversas raças que encontramos hoje em dia, como por exemplo, o cane corso da região do Sul da Itália, o mastim-napolitano na região de Napoli na Itália, o mastiff-inglês da região da Grã-Bretanha e o rottweiler metzgerhund da Alemanha.

Rocha (2021, p. 8 a 9) cita que durante a Idade Moderna os cães das raças mastins e bloodhounds foram muito utilizados nos serviços de rastreadores, sentinelas e guardiões. O próprio Guilherme O Conquistador durante os acampamentos do seu exército usou os cães como sentinelas e guardiões e para rastrear seus oponentes. Na era das Grandes Navegações os cães foram usados para encontrar os nativos americanos das regiões do México e do Peru. O rei Henrique VIII presentou o rei da Espanha que estava em guerra com a França, estes cães foram peças importantes para a retirada dos franceses do campo. Em 1599 a rainha Elizabeth mandou junto com o Exército 800 cães para auxiliarem no fim da rebelião dos irlandeses. E somente no século XV os cães deixaram de ser usados nas guerras devido a utilização da arma de fogo.

Segundo Hayran (2020) em 1935 o exército americano passou a treinar cães da raça Dobermans que recebiam patentes apropriadas de soldado a

sargento e eram treinados para patrulhamento, transporte de mensagens, guarda de objetos secretos e detecção de minas.

Rocha (2021, p. 10) relata que em 1884 o exército alemão criou a primeira escola de cães de guerra estabelecida em Lechernich, perto de Berlim, os cães foram treinados para guarda. No ano seguinte a escola criou um manual de treinamento estabelecendo regras de utilização e treinamento dos cães, além de um planejamento científico de criação.

Hayran (2020) explica também que apenas cães de raças puras foram usados nos treinamentos da escola determinadas por um comitê. As raças como pastor Alemão e Doberman foram escolhidas, além de outras como Poodles, Collies e Airedale Terriers.



Figura 2: Os cães do exército soviético.
Fonte: Portal do dog

A foto acima mostra soldados e cães do exército Vermelho como ficou conhecido o exército da União das Repúblicas Socialistas Soviética, conforme explica Hayran (2020) eles eram muito utilizados principalmente para transportar os soldados feridos e carregar cargas e informações. Estes cães ajudaram a desarmar cerca de 300 minas nas cidades de Varsóvia e Smolensk.

Conforme Rocha (2021, p.11 a 12) cita que durante a Primeira Guerra Mundial os cães foram muito utilizados por serem menores que o homem tinham mais facilidade para circular entre as trincheiras e o espaço considerado como “terra de ninguém” espaço este entre os dois povos que guerrilhavam. Além disso, os cães são mais rápidos e possuem a audição e o olfato mais aguçado que o homem, então eles foram usados para a equipe da Cruz

Vermelha, mensageiros e patrulhas. Para a equipe da Cruz Vermelha eles acompanhavam os soldados feridos para um local seguro e que pudessem receber os cuidados dos médicos, com esta função mais tarde desenvolveu-se a função de cão-guia.

Ainda segundo Rocha (2021, p. 12 e 13) enquanto o exército alemão utilizava as raças schnauzers, doberman pinschers e principalmente pastores alemães, a França utilizava cães das raças airedale terrier, buldogue-francês e os pastores alemão e belga. Os franceses possuíam maiores atividades para os cães, pois além das funções comuns como guarda, patrulha e rastreadores eles também eram utilizados como cães de tração que puxavam metralhadoras, morteiros e carrinhos de suprimentos e de carga levando mantimentos e munições aos soldados.



Figura 3: Pastor alemão mensageiro. Créditos: autoria desconhecida.
Fonte: Incrível história

Nesta imagem é possível ver um cão mensageiro que transportava não somente mensagens, mas também munição e qualquer outra coisa que fosse necessário.

Os Estados Unidos da América no ano de 1931 utilizaram os cães na prevenção e repressão ao crime. Com isso, a polícia americana criou um programa de adestramento e emprego de cães que depois foi expandido para outros departamentos policiais. O emprego dos cães nas atividades teve uma resposta positiva e até hoje são encontrados nos departamentos de polícia equipes de cães conhecidas como K-9. (Gomes, 2011, p. 48 apud Andrade, 2009, p. 15) ¹.

¹ GOMES. Análise do emprego operacional da companhia PM independente de policiamento com cães, canil, na região metropolitana de belo horizonte. 2011.

2.2 Principais Raças De Cães Empregada No Policiamento

Segundo Rocha (2016) os cães que executam atividades policiais são vistos como parte importante da força policial, em decorrência da agilidade e eficiência que o cão transmite. As raças mais utilizadas nas atividades de policiamento são escolhidas por possuírem habilidades nas funções de escolta, patrulha, detecção, guarda, resgate e proteção.

Arruda (2020) afirma que o Pastor alemão possui um porte atlético e a habilidade de aprendizado muito grande, por essas características que a raça é muito utilizada tarefas de proteção, salvamento, libertação de reféns, apreensão e busca de materiais ilícitos e de criminosos.

Para Rosa (2009, p. 69) a raça de Pastor alemão demonstra coragem, obediência, lealdade, além de ser um animal muito afetuoso com o seu dono e isso faz com que seja ótimo para atividades policiais.



Figura 4: Pastor Alemão. (Foto: depositphotos)
Fonte: Clube para cachorros

Outra raça bem vista pela policia é o Pastor Belga Malinois, pois esse cão consegue desempenhar diversas funções como resgate, busca e patrulhamento. Arruda (2020).

Neto (2021, p. 17) também afirma que o Pastor Belga de Malinois é um cão versátil, pois desenvolve diversas atividades. O Pastor Belga é um cão ser treinado desde latir e morder, como também para farejar e rastrear materiais. Por isso, eles tornam-se cães de dupla aptidão.



Figura 5: Pastor Belga Malinois.
Fonte: alck

Sobre a raça Rottweiler Arruda (2020) cita que sua postura de imponência e rigidez, ele é muito usado em tarefas de intervenção e proteção. Este cão é muito ágil e eficiente em qualquer treinamento e é muito inteligente.

Para Prado e Soares (2014, p. 73) o Rottweiler é um excelente cão de guarda, demonstrando estar alerta e impedindo que qualquer indivíduo estranho invada o local. Por isso ele pode ser utilizado na guarda estática e/ou passiva, como por exemplo, em área de depósitos de munição, depósitos de explosivos e parque de viaturas.



Figura 6: Cão da raça Rottweiler.
Fonte:Fofuxo.

Segundo Arruda (2020) o Dobermann se destacou por ter sido muito usado na Segunda Guerra Mundial pelas tropas alemãs. Essa raça possui agilidade e inteligência permitindo ser usado para busca de indivíduos, proteção e resgate de reféns, além é claro do seu porte físico que transmite imponência.



Figura 7: Dobermann.
Fonte: Info Escola

O Labrador Retriever mesmo sendo conhecido como um cão para companhia, ele pode exercer diversas funções dentro do policiamento devido ao seu olfato e sua inteligência, possibilitado atuar no rastreamento e na detecção de substâncias ilícitas. Arruda (2020)

Prado e Soares (2014, p. 71) também concordam que essa raça de Labrador Retriever é ótima para rastreamento e busca de materiais e/ou indivíduos por conta de ser considerado um cão de caça. Para outras atividades talvez ele não desempenhe um ótimo serviço por ser mais brincalhão e não ter uma postura mais firme e rígida.



Figura 8: Labrador Retriever.
Fonte: Black White

2.3 A Importância Do Adestramento

O adestramento é importante tanto para treinos de obediência básica do animal e para treino específico como é o caso dos cães da polícia, esses treinamentos tem como objetivo ensinar o cão a guardar e proteger seus companheiros humanos, além dos treinos de rastreamento para encontrar evidências da prática de crimes. (Cão Cidadão, 2016).

Já para Prado e Soares (2014, p. 71) o adestramento avançado é baseado em diversos exercícios complementares e complexos, de caráter educacional, para guarda, patrulhamento e faro, por exemplo.

Ainda segundo os autores esse processo exige boa aptidão do cão para exercer a atividade e também é necessária uma estrutura técnica por parte dos responsáveis, visto que este profissional deve ser habilitada a executar o serviço fazendo com que o cão cumpra as finalidades propostas.

O processo de adestramento necessita de continuidade, organização e sistemática, permitindo desenvolver nos cães habilidades necessárias para o a compreensão de um comando ou para alteração deles. (Cão Cidadão, 2016).

Rocha (2016) cita que o treinamento de cães para o emprego policial teve muita discussão se gerava ou não algum dano à saúde do animal, nos

casos, por exemplo, no serviço de identificação e rastreamento de drogas, pois a preocupação era do cão ficar viciado nas substâncias entorpecentes, contudo, durante a atividade o cão não possui contato direto as substâncias não gerando qualquer possibilidade de possíveis vícios.

Segundo Prado e Soares (2014, p. 95) o adestrador deve ter algumas características para desenvolver bem esse trabalho de adestramento, como inteligência, gostar de cães, pois precisa realizar a higienização, ter paciência e perseverança em cada exercício até vê-lo realizado com êxito, ter coordenação física e mental e dedicação, pois o cão fica inteiramente entregue ao adestrador e eles por sua vez não tem meios para reclamar sobre o tratamento recebido, uma falha nas tarefas de manutenção dos canis, higiene e alimentação dos animais implicará em problemas no programa de adestramento. Ser um bom observador, detalhista e ter objetivos claros e definidos, por fim ter a mente aberta para compreender que cada cão é uma experiência nova e deverá ser avaliado na sua individualidade.

2.4 Metodologia Para A Pesquisa

Para a realização dessa pesquisa utilizou-se a metodologia descritiva de caráter exploratório, pois embora existam estudos de caso e algumas pesquisas sobre o tema, ainda é limitado o campo de pesquisa.

A pesquisa descritiva tem por objetivo segundo Bersot (2021) realizar uma análise minuciosa do tema a ser estudado, analisando os dados coletados. Geralmente são pesquisas com temas já conhecidos, mas que revelam novas dados e conceitos.

Ainda segundo o autor a pesquisa exploratória se dá pelo tema não ser muito explorado, ou seja, há a necessidade de realizar levantamentos bibliográficos, citações e estudos de casos que auxiliem na compreensão do assunto.

Resumidamente a pesquisa descritiva tem por finalidade aprofundar o tema e a exploratória busca conhecer melhor o tema em questão. (DIANA, 2020).

Sendo assim, na problemática da pesquisa foi tratada a importância do uso e emprego de cães nas atividades de policiamento. E para a pesquisa

foram usados como base artigos e estudos de casos onde apresentavam o objetivo desta questão.

2.5 Análise Sobre A Importância Do Uso E Emprego De Cães No Policiamento

Analisando os materiais coletados percebe-se que o trabalho do cão com o homem dentro do policiamento é extremamente importante, pois eles auxiliam de forma mais rápida na solução do problema. Claro que em uma tarefa de rastrear materiais ilícitos, por exemplo, eles não vão apresentar nitidamente onde está o artefato, porém irão apontar a direção facilitando e diminuindo o raio de procura.

Além disso, eles conseguem auxiliar na procura de indivíduos escondidos em matas fechadas, salvamento, transporte/tração, ambulância, detecção de drogas e explosivos, detecção de minas, no controle e rendição de presos rebelados em penitenciárias, e também no policiamento em operações diversas. (Portal do Governo, 2010).

Em muitos artigos pesquisados o que se destacou quando citado a eficiência canina é a sua agilidade, faro e olfato, e mesmo os cães com porte maiores são vistos como excelentes quando necessitavam de auxílio para atravessar ou adentrar lugares mais estreitos. Rocha (2021, p.11 a 12).

Sendo assim vemos claramente que hoje os cães têm funções que os deixam lado a lado com o homem e as suas habilidades fazem com que eles executem suas tarefas de forma exemplar. E ainda, conseguem acessar lugares onde muitas vezes o policial não consegue, e podem enfrentar ou até mesmo intimidar um indivíduo mais rapidamente e sem usar de força letal, quando bem treinados. (BRASIL, 2018, p. 38 aput SOUSA, 2012) ². O que também mostra como o sucesso dos cães desempenhando suas funções se dá pela total dedicação, paciência e perseverança do adestrador.

² BRASIL, Pamela Borges. Adestramento e bem-estar de cães da polícia do exército. 2018. Porto Alegre

CONCLUSÃO

O presente artigo tem por finalidade aprofundar e buscar conhecer melhor o tema, que neste trabalho é a importância do uso e emprego de cães nas atividades de policiamento.

Para melhor compreensão do tema foi apresentado como o cão foi se adaptando e auxiliando o homem durante a história. Seja como cão de guarda protegendo o local, empurrando cargas ou mesmo na guerra como cão de ataque, mensageiro ou uma espécie de cão guia para os soldados feridos.

No tópico sobre os cães que mais atuam hoje no policiamento e sobre a importância do adestramento foi possível identificar ao final deste trabalho que a união do homem e cão faz com que o policiamento seja mais eficaz e ágil. Visto que a audição e o olfato canino, por exemplo, são muito mais aguçados que o do homem e isso facilitam no rastreamento e busca por materiais e/ou indivíduos.

BIBLIOGRAFIA

America Latina Kennel Club ALKC. **Pastor Belga Malinois**. Disponível em: <https://www.alkc.org.br/pastor-belga-malinois>. Acesso em: 26 mar. 2022.

ARRUDA, Gabriel. **Cinco raças de cães policiais**. 2020. Pet Love. Disponível em: <https://www.petlove.com.br/dicas/racas-caes-policiais>. Acesso em: 20 fev. 2022.

BEZERRA, Eudes. **Cães mensageiros da Primeira Guerra Mundial. Incrível historia**. 2019. Disponível em: <https://incrivelhistoria.com.br/caes-mensageiros-guerra/>. Acesso em: 15 fev. 2022.

BEZERRA, Katharyne. **Veja todos os tipos de pastor alemão**. 2018. Disponível em: <https://www.clubeparacachorros.com.br/racas/tipos-pastor-alemao/>. Acesso em: 15 fev. 2022.

Black White. **Raças de cachorro – Labrador**. Disponível em: <https://blackwhitepet.com.br/blog/racas-de-cachorro-labrador>. Acesso em: 26 mar. 2022.

BRASIL, Pamela Borges. **Adestramento e bem-estar de cães da polícia do exército**. 2018 Porto Alegre. Disponível em: [.file:///C:/Users/jocilene/Desktop/001070672.pdf](file:///C:/Users/jocilene/Desktop/001070672.pdf). Acesso em: 26 mar. 2022.

BUENO, Rodrigo. **Rottweiler**. 2013. Disponível em: <https://fofuxo.com.br/racas/cachorros/rottweiler.html>. Acesso em: 26 mar. 2022.

CALDEIRA, Bruna Ranne Mendes. **Seleção de Cães para o Trabalho Policial**. 2019. Disponível em: <http://site.ufvjm.edu.br/ica/files/2019/05/TCC-20172-Bruna-Ranne-MendesCaldeira.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2022.

Canicross. **Roma: contra homens e feras**. 2020. Disponível em: https://www.sleddogbrasil.com.br/2020/09/caoriosidades-nostro-pet-canicrossc_aes_6.html. Acesso em: 20 fev. 2022.

CÃO CIDADÃO. **O que é adestramento?** 2016. Disponível em: <<http://caocidadao.com.br/maisinformacoes/o-que-e-adestramento/>>. Acesso em: 20 fev. 2022.

CASTRO, Oliveiros Barone. **Caderno técnico científico. A HISTÓRIA DOS CÃES DE ASSISTÊNCIA E SUAS FUNÇÕES - PARTE 1.** 2019. Disponível em: <https://revistareacao.com.br/wp-content/uploads/2019/10/C130.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2022.

DIANA, Juliana. **Qual a diferença entre pesquisa descritiva, exploratória e explicativa?** 2020. Disponível em: <https://www.diferenca.com/pesquisa-descritiva-exploratoria-e-explicativa/#:~:text=Na%20pesquisa%20explorat%C3%B3ria%20o%20objetivo,para%20compreender%20causas%20e%20efeitos.> Acesso em: 20 fev. 2022.

Do Portal do Governo. **Canil Central da PM de São Paulo completa 60 anos.** 2010. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/canil-central-da-pm-de-sao-paulo-completa-60-anos-1/>. Acesso em: 26 mar. 2022.

FOGLE, Bruce. **Guia ilustrado Zahar Cães.** 2006. 10 a 19f. Título original: Eyewitness Companions: Dogs. Dorling Kindersley Limited. Edição brasileira: Jorge Zahar Editor Ltda. Rio de Janeiro. 2009

GOMES. Cinério Gonçalves. **Análise do emprego operacional da companhia PM independente de policiamento com cães, canil, na região metropolitana de belo horizonte.** Belo Horizonte. 2011.

HAYRAN, Handreza. **Cães de guerra: para que eles eram usados?** 2020. Disponível em: <https://www.portaldodog.com.br/cachorros/voceamigo/caes-de-guerra-para-que-eles-eram-usados/>. Acesso em: 15 fev. 2022.

Kaike Bersot. 2021. **Pesquisa científica: a diferença entre exploratória, descritiva e explicativa.** Disponível em: <https://www.unasp.br/blog/pesquisa-cientifica-diferencas/>. Acesso em: 20 fev. 2022.

MELDAU, Debora Carvalho. 2011. **Doberman.** Disponível em: <https://www.infoescola.com/animais/doberman/>. Acesso em: 26 mar. 2022.

MELO, Priscila. **Molosso – O que é e quais raças existem?**. 2020. Disponível em: <https://webcachorros.com.br/molosso-o-que-e-e-quais-racas-existem/>. Acesso em: 20 fev. 2022.

MIRANDA, Juliano José Trant de. **O emprego do cão de polícia e o uso seletivo da força**. Disponível em: http://www.bibliotecapolicial.com.br/upload/documentos/O-EMPREGO-DOCAO-DE-POLICIA-21069_2011_8_24_0_3.pdf. Acesso em: 15 fev. 2022.

NETO, Edi Alves de Oliveira. **Policimento com cães: Raças e funções em perspectiva sociológica**. 2021. Revista Uruguaya de Antropología y Etnografía. Disponível em: <http://www.scielo.edu.uy/pdf/ruae/v6n2/2393-6886-ruae-6-02-29.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2022

Prado, Capitão Rubens Fabiano Soares. Soares, Capitão Otavio Augusto Brioschi. **APOSTILA DE CINOTECNIA**. 2014. Osasco – SP. Ministério da Defesa Exército Brasileiro. Disponível em: <https://cinotecniamilitar.files.wordpress.com/2015/01/apostila-cinotecnia2014.pdf> Acesso em: 20 fev. 2022.

ROCHA, Keila. **Da legalidade do emprego de cães nas atividades policiais**. 2016. Disponível em: <https://keiladireito2016.jusbrasil.com.br/artigos/528527316/dalegalidade-do-emprego-de-caes-nas-atividades-policiais>. Acesso em: 20 fev. 2022.

ROSA, Leandro Edison da. **O emprego de cães de faro nas operações de fiscalização de drogas ilícitas realizadas nos postos da polícia militar rodoviária de Santa Catarina**. Disponível em: <https://www.pmr.v.sc.gov.br/publicacoesETrabalhosArquivo.do?cdPublicacao=2337>. Acesso em: 15 fev. 2022.

SOUSA, J. P. **A cinotecnia no exército português para o século XXI, novos cenários, novos desafios**. 2012. 78 f. Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada, Academia militar, Lisboa. 2012.